

LONGEVIDADE DAS SEMENTES DE AMENDOIM¹. ROMEU DE TELLA e OSVALDO BACCHI. A duração do poder germinativo das sementes em geral varia de acôrdo com as espécies das plantas e fatôres diversos, como: grau de maturidade, esmêro nas operações de colheita e seca, teor de umidade da semente, temperatura e umidade do ar etc.

As condições de umidade relativa e temperatura baixas, favorecem, em geral, o armazenamento da maioria das sementes. Para Spencer² e Rodrigo³ as sementes de oleaginosas perdem o poder germinativo mais ràpidamente que as de cereais. Em suas experiências de conservação de sementes, realizadas em Trinidad, Spencer verificou que sementes de amendoim conservadas em condições ambientes de laboratório tiveram em 10 meses de armazenamento a capacidade germinativa reduzida de 97 para 82%, enquanto que outro lote armazenado à temperatura mais baixa de 55 a 60°F (12,7 a 15,5°C), ainda se encontrava com 93% de germinação.

Rodrigo³, nas Filipinas, armazenou diversos tipos de sementes, inclusive de amendoim, em vasos hermêticamente fechados, com e sem naftalina, e em sacos de pano. Verificou que em ambiente fechado, o poder germinativo das sementes de amendoim manteve-se elevado por 36,5 meses, enquanto que no saco de pano, em ambiente arejado, a vitalidade das sementes não foi além de 16,5 meses.

Beattie, Poos e Higgins⁴ verificaram que as sementes do amendoim devem ser armazenados com baixo teor de umidade, no máximo com 8% para o produto com casca e 6% para o descascado.

Com a finalidade de verificar por quanto tempo as sementes de amendoim poderiam manter o poder germinativo elevado, nas condições ambientes em que são normalmente armazenadas, iniciou-se, em 1957, uma série de testes de germinação que se prolongou por dois anos. Material colhido em 3 de março de 1957, na Estação Experimental "Teodoreto de Camargo", em Campinas, das variedades comerciais Tatu e Tatuí, foi secado ao sol, em terreiro, durante três ou quatro dias. Em seguida tomou-se um saco de sementes de amendoim em casca, de cada variedade, para armazenamento na Seção de Oleaginosas, em condições ambientes de galpão. Periòdicamente fêz-se verificação da porcentagem de germinação das semen-

1 Recebida para publicação em 15 de dezembro de 1961.

2 SPENCER, G. E. L. The use of cool storage in retaining the germinating power of some oily seeds. *Trop. Agriculture*, Trin. 8:333. 1931.

3 RODRIGO, P. A. Longevity of some farm crop seeds. *Philipp. J. Agric.* 6:343-357. 1935.

4 BEATTIE, J. H., POOS, F. W. & HIGGINS, B. B. Growing Peanuts. Washington D. C., U. S. Department of Agriculture, 1935. 28 p. (Farmer's Bulletin n.º 2063).

QUADRO 1. — Resultados das determinações mensais de germinação e umidade de sementes de amendoim armazenadas em ambiente de galpão. Os dados de germinação são referentes às médias de três amostras de 100 sementes cada uma e os de umidade, a duas amostras de 100 g em cada caso.

Tempo de armazenamento em meses	Variedade Tatu		Variedade Tatuí	
	Germinação	Umidade	Germinação	Umidade
	%	%	%	%
2	95	8,3	85	8,0
3	94	8,3	87	8,0
4	98	8,4	90	8,2
5	99	7,6	85	7,4
6	92	8,9	74	8,8
7	97	7,4	82	7,1
8	90	...	74	...
9	88	...	67	...
10	87	8,1	66	7,7
11	93	8,1	72	7,7
12	88	9,1	65	8,6
13	74	8,9	55	9,0
14	74	8,8	49	7,9
15	70	8,3	36	8,4
16	61	7,8	25	8,0
17	71	7,2	38	7,3
18	67	8,2	39	8,2
19	58	7,5	30	7,4
20	42	7,3	31	7,3
21	50	8,2	18	8,0
22	49	9,5	13	9,2
23	29	8,2	10	8,0
24	29	7,9	7	7,9
25	28	7,4	8	7,6

tes no Laboratório de Sementes, da Seção de Botânica, utilizando germinador de rôlo de pano à temperatura de 30°C. Ao mesmo tempo, determinou-se a porcentagem de umidade, em estufa a 105°C, durante 24 horas, usando-se frutos inteiros.

Pelos resultados obtidos, que se acham reunidos no quadro 1, verifica-se que as porcentagens de germinação das sementes da variedade Tatu foram, durante os dois anos de observação, sempre superiores às da variedade Tatuí. Enquanto as sementes da variedade Tatu apresentavam, após 12 meses de armazenamento, um poder germinativo ainda elevado, de 88%, as da Tatuí acusavam, nessa ocasião, apenas 65%. É interessante observar, ainda, que a variedade Tatuí apresenta êsse poder inferior a 80% a partir do oitavo mês, o qual é inferior ao limite mínimo de tolerância adotado nos laboratórios de análise de sementes, da Divisão de Sementes e Mudas, da Secretaria da Agricultura.

Depois de tiradas as últimas amostras para o teste no germinador, nova amostra foi semeada em caixa contendo terra e estêrco, cujo resultado foi praticamente idêntico ao obtido em laboratório. A variedade Tatu apresentou 18% de germinação e a Tatuí 10%.

Dados fornecidos pela Seção de Climatologia Agrícola, do Instituto Agrônômico, para o período de armazenamento do amendoim, mostram que em Campinas a média das temperaturas máximas mensais foi de 32,7°C e a das mínimas, de 11,0°C. A média mensal, da umidade relativa, nesse mesmo período, variou entre 80,9 e 65,3%.

Os resultados ora obtidos, indicam que nas condições normais de temperatura e umidade relativa, prevaletentes no planalto central do Estado, as sementes de amendoim podem ser armazenadas, com bastante segurança, durante 12 meses para a variedade Tatu, e 7 meses para a Tatuí. SEÇÃO DE OLEAGINOSAS E SEÇÃO DE BOTÂNICA, INSTITUTO AGRÔNOMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

LONGEVITY OF PEANUT SEED

SUMMARY

Periodic determinations of the germination of unshelled peanut seed of the Tatu and Tatuí varieties were made. The seeds had been stored in a cloth bag at room temperature (Seção de Oleaginosas).

The results showed that the Tatu seed still presented a good germination about a year after harvest. Seed of the Tatuí variety lost viability more rapidly than Tatu.